*Artigo

Micareta de picaretas

Uma imagem ganhou destaque nas manifestações de rua durante a famigerada Copa do Mundo de 2014: um pai enfurecido puxou o filho adolescente pelo braço e deu-lhe uma dura diante das câmeras. Não suportou a ideia de ver seu guri naquele esquenta de pandeiros "contra tudo que está" e mais alguma coisa que pode vir. O ringue de crenças estava claro: de um lado a carcomida geração dos que não buscam direitos, querem apenas privilégios medianos; de outro, a nova geração à caça de uma mudança abstrata, intangível; no centro do circo, a imprensa ululante a festejar o espetáculo gratuito.

Passados quase dois meses, o estudante de 16 anos concedeu uma entrevista à repórter Júlia Affonso, do jornal O Estado de S.Paulo. Descrente da política brasileira, foi taxativo: "Se voto mudasse alguma coisa, seria proibido!" O jovem paulistano engrossa o caldo formado por um em cada quatro brasileiros que pretendem votar em branco ou nulo nas eleições de outubro, ou são indiferentes aos atuais candidatos à Presidência da República, aos governos estaduais, às Assembleias e à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal.

Neste exato momento, os comitês de campanha estão torrando milhões de Reais em consultorias com cientistas políticos, antropólogos, filósofos, paleontólogos e urologistas para tentar descobrir como conquistar esse contingente superior a 30 milhões de eleitores optantes pela abstenção e que, somados e unidos, poderiam eleger o próximo presidente do Brasil. Equivocados, os candidatos buscam respostas na academia quando, na verdade, elas estão em qualquer barracão de escola de samba.

Há muito tempo as eleições brasileiras são um mero carnaval fora de época, uma micareta. No alto de carros alegóricos e trios elétricos, candidatos mascarados desfilam graça e simpatia enfeitados em plumas e paetês caríssimos, tentando incorporar símbolos de uma democracia decadente. Aos seus pés, uma súcia de foliões disfarçados de cidadãos pulando e sambando ao som de marchinhas ideológicas e toscas, bem menos galhardas que a "pipa do vovô", que não sobe nem à base de "cabeleiras" e "sassaricos".

A candidata à reeleição finge estar noutro planeta cubano, cerca-se de aloprados irresponsáveis — confusos entre o público e a privada — e troca o figurino de acordo com a plateia que a observa: num mesmo dia é capaz louvar Santo Expedito, saldar Orixás e orar em suntuosos templos messiânicos. A fantasia fica ao gosto do freguês.

Seu principal adversário não consegue emplacar um discurso de "mudancismo" — como diria o célebre Odorico Paraguaçu —, nem se livrar de penachos coloridos que insistem transfigurar suas vestes de bom moço mineiro, café com pão de queijo. Já o terceiro colocado nas pesquisas ainda não se deu conta de que sua vice-verde foi apenas um meme de 2010, tal qual a Luiza, que já voltou do Canadá. Seguem entre agulhas e alfinetes disfarçando extremismos entre cordiais saudações. Por fim, como não poderia deixar de ser, um pastor evangélico recita a Bíblia Sagrada e condena o carnaval de bacanas, bacanal de partidos políticos.

Daí, outros dois jovens de 16 anos, que decidiram não tirar título eleitoral, revelam à repórter do Estadão: "Não é meu voto que faz a diferença". E não é mesmo! Quem decide eleição no Brasil são os foliões dessa micareta de picaretas, presos pelas cordas do voto obrigatório. Num país composto em sua ampla maioria por miseráveis ignorantes e por uma endividada classe média, a decisão das urnas fica nas mãos de dondocas com limite comprometido no cartão de crédito e pedintes de dentaduras. Não querer participar desse festival bárbaro e bizarro é uma decisão legítima. Quiçá saudável.

HELDER CALDEIRA é escritor e jornalista.
www.heldercaldeira.com.br – helder@heldercaldeira.com.br
Autor do best-seller "Águas Turvas" e da biografia crítica "A 1ª Presidenta".

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarin Neto
CONTATO

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Mais ônibus escolares



A Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) de Tangará da Serra recebeu na semana passada, mais quadro novos ônibus escolares por meio do convênio realizado entre a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e o Ministério de Educação e Cultura (Mec). Desses veículos recebidos, segundo a secretária de Educação e Cultura, Iolanda Garcia, apenas um foi entregue devido ao emplacamento. Os outros três virão em setembro. Para a secretária renovar a frota do transporte escolar do município é muito importante, pois assim o município conseguirá proporcionar mais conforto e segurança as crianças que usam este veículo.

"Sabemos que a estrada desgasta qualquer maquinário, então com novas unidades poderemos proporcionar mais tranquilidade aqueles que utilizam deste transporte. Ainda, desta forma conseguiremos acabar com as linhas terceirizadas, o qual nosso objetivo é que isso se concretize no próximo ano", relata.

Esclarecimentos

Uma professora da rede estadual de ensino foi intimada pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc) a prestar esclarecimentos por estar trabalhando em uma escola particular, quando deveria estar atuando na unidade de lotação designada pelo Governo. O pedido consta no edital de citação, publicado no Diário Oficial.

Irregularidade

Segundo a citação publicada, a professora M.E.C. teve licença concedida pelo Estado para tratamento de saúde, mas estaria, em tese, trabalhando em uma escola particular. Conforme a publicação, a servidora está lotada no quadro da Escola Estadual Júlio Müller, em Barra do Bugres, mas se encontra afastada do serviço.

Sindicância

A secretária de Educação, Rosa Neide Sandes, e o auditor-geral do Estado, José Alves Pereira Filho, determinaram a abertura de sindicância para apurar a suposta irregularidade na conduta da servidora. A servidora foi intimada a comparecer perante à comissão processante no dia 1º de setembro para ser interrogada e apresentar sua defesa.

Padronização

Depois do trabalho de reforma e ampliação da rede pública municipal de saúde de Diamantino, a Prefeitura realiza a padronização das Estratégias de Saúde da Família com letreiros e placas de identificação nas portas de cada setor. O objetivo é proporcionar cada vez mais facilidade ao paciente e também deixar a rede com uma identidade visual.

*Bastidores da Política

Campanha

Tangará da Serra recebeu no último final de semana a visita do candidato Lúdio Cabral, do PT, terceiro postulante ao cargo de governador do Estado de Mato Grosso a visitar o município, acompanhado dos representantes da coligação "Amor a Nossa Gente", formada com PT, PMDB, PR, PC do B e Pros .

Propostas

No município, Lúdio Cabral se reuniu com lideranças, participou de caminhadas e carreata, oportunidade em que apresentou suas propostas para a região, como a recuperação da MT-358, a construção do Hospital Regional que beneficiará o município de Tangará da Serra, a cidade de Barra do Bugres e toda a região, entre outros.

Algo em comum

Das visitas realizadas pelos candidatos ao governo do Estado a Tangará da Serra – Pedro Taques, José Riva e Lúdio Cabral – até o momento, pelo menos uma coisa podemos destacar em comum entre eles: todos afirmam que implantarão o hospital regional em Tangará da Serra, caso sejam eleitos para os próximos quatro anos.

Luta antiga

A implantação do Hospital Regional é uma reivindicação antiga das autoridades políticas e principalmente da população que tanto necessita de atendimento. E a prova desse esforço é o trabalho que vem sendo realizado pela Câmara de Tangará da Serra, através da comissão pró implantação do HR, que desde março vem realizando audiências a cerca do tema.

Declarações

E o bom de todas essas propostas comuns entre os três principais candidatos é de que independentemente de quem conquistar a cadeira, o povo de Tangará da Serra e região estará garantido com mais esse recurso para a saúde. Pelo menos é o que esperamos aos pretensos governadores, que não fiquem apenas na promessa.

Emancipação

Após aprovação das novas regras para a criação de municípios, a AMM começa a cruzar dados de cada distrito com potencial de emancipação. Hoje 20 deles têm chance. "A questão é que há distritos com vida própria e, por isso, a emancipação é favorável", enfatiza o superintendente Darci Lovatto, citando como exemplo o distrito Ouro Branco do Sul, em Itiquira.

Avaliação

Darci ressalta, porém, que é preciso ter critérios para a emancipação, visto que essa situação poderá acarretar prejuízos ao próprio município criado, assim como a cidade que abrangeria o então distrito, as chamadas cidades mães. Ainda é preciso esperar a sanção da presidente Dilma Rousseff (PT) em relação ao novo texto.

Novas regras

As novas regras foram aprovadas na última semana, por 52 votos favoráveis e 4 contrários. A votação da proposta que autoriza a criação de novos municípios ocorre depois do veto presidencial, em 2013. Na oportunidade, Dilma justificou que o projeto, da forma como estava, estimularia a criação de pequenas cidades pelo país.

TJ afasta prefeito de Juscimeira do cargo

Ilustração: Renan Guzetto



O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) determinou, por meio do juiz José Eduardo Mariano, o afastamento do prefeito de Juscimeira, Valdemir Luiz Colle, mais conhecido como "Chiquinho do Posto", por improbidade administrativa. O magistrado também solicitou o afastamento do secretário de Saúde do município, José Ozette Freitas. Segundo denúncia encaminhada pelo Ministério Público Estadual, houve por parte da Prefeitura de Juscimeira e da Secretaria de Saúde constantes "práticas abusivas, inclusive com a cobrança para realização de exames médicos, como raio-X, o que dera causa à propositura da ação civil pública, ante os atos omissivos e comissivos", diz trecho da decisão. O Ministério Público lembra que foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o município na regularização de medicamentos, mas que o mesmo foi "integralmente" descumprido no prazo acordado. Com base no relato, o juiz José Eduardo Mariano determinou o afastamento imediato diante de fatos que considerou "gravíssimos".